



Fonte: Lusa

Data: 30 de setembro 2020 14:50

Ex-responsável militar mandava cobrar ao Exército compras pessoais



Um antigo responsável militar no Porto mandou cobrar ao Exército compras pessoais no valor de 7.600 euros, feitas ao longo de seis meses, já depois de deixar o ativo, acusa o Ministério Público (MP).

Segundo um despacho de acusação hoje divulgado pela Procuradoria regional, os crimes ocorreram entre 12 de maio de 2016 e 15 de novembro seguinte, após o arguido abandonar o serviço militar voluntário e a direção da secção de reabastecimento do Regimento de Transmissões do Exército Português, no Porto.

Aproveitando "o conhecimento que tinha sobre rotinas de aquisição" da instituição militar "e a relação de confiança que consigo se estabelecera num estabelecimento comercial", o antigo militar fez ou mandou fazer compras para si próprio "como se fossem para o Exército português", sublinha o MP.

As compras atingiram um total de 7.602,87 euros, "que o arguido não pagou, dando instruções para fossem elaboradas notas de crédito a enviar ao Regimento de Transmissões do Exército", descreve a Procuradoria-Geral Distrital do Porto na sua página da Internet.

O MP imputa ao arguido a prática dos crimes de burla, falsificação e peculato.

O despacho de acusação agora conhecido foi concluído na última quinta-feira e é da responsabilidade de um subdepartamento de investigação e ação penal do MP que lida com crimes económico-financeiros e crimes violento na região Norte.